

UMA **B**IBLIOGRAFIA **E**SPECIALIZADA SOBRE A **T**ELENOVELA

A Pesquisa Bibliográfica incluída neste Livro* é uma parte da apresentada no Congresso da IAMRC (International Association for Mass Communication Research), no Guarujá. Ela é o resultado do trabalho conjunto do Núcleo de Pesquisa de Telenovela e do Serviço de Biblioteca e Documentação, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Essa Bibliografia tem quatro objetivos básicos: servir como instrumento de referência; sugerir matérias para pesquisa ou leitura; permitir o aprofundamento da pesquisa sobre a telenovela no Brasil, um dos mais importantes produtos da cultura brasileira nos últimos 20 anos; e, finalmente, permitir ao pesquisador brasileiro e estrangeiro o acesso rápido a uma documentação que se encontra dispersa nas Bibliotecas Universitárias e Centros de Pesquisa.

Essa Bibliografia é um trabalho pioneiro no Brasil e no exterior, pois permite uma reflexão sobre o sentido e o significado da produção teórica sobre a telenovela brasileira. Por outro lado, proporcionará ao pesquisador não somente uma grande economia de tempo, mas também uma melhoria da qualidade da pesquisa sobre telenovela brasileira, pois se coloca ao seu alcance um grande número de Livros, Capítulos de Livros, Revistas Especializadas, Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado.

Anamaria Fadul
Coordenadora do Núcleo de Pesquisa
de Telenovela da ECA-USP

* Parte da "Introdução" do livro *Ficção Seriada na TV - As Telenovelas Latinoamericanas*, editado por Anamaria Fadul.

ENSAIOS E PESQUISAS

(1)A TELENOVELA: instrumento de educação permanente. Petrópolis: Centro de Investigação e Divulgação, 1979/80. 109 p.

O estudo analisa a telenovela produzida no Brasil, sob o ponto de vista da codificação icônica. O close, objeto de pesquisa, é visto como mecanismo de educação permanente e examinado em três momentos: os personagens, os ambientes e o texto falado por estes personagens e nestes ambientes. Através de análises estatísticas o autor mostra que nas novelas estudadas *Escalada* e *Meu rico português* existem evidências sobre a utilização do close, a saber: o mal reinante na sociedade tem sua origem na organização da família na qual a mulher (esposa, dona de casa, namorada e noiva) não assume o papel que lhe é atribuído pelos valores dominantes da sociedade. Esse trabalho é a Dissertação de Mestrado de João Luis Van Tilburg, mas publicado sem o nome do autor cuja autoria foi posteriormente reconhecida.

Codificação icônica/ Close/ Família/ Mulher/ Sociedade brasileira/ Educação permanente

N. Cham. : 791.450981/C397t

Loc. Doc.: BT (Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo)/ ECA-USP

(2)MATTELART, Michele; MATTELART, Armand. *O carnaval das imagens: a ficção na TV.* São Paulo: Brasiliense, 1988. 206 p. Tradução de *Le Carnaval des Images, La Documentation Française.* Paris, 1987.

Os autores analisam a formação do dispositivo televisivo brasileiro de um gênero, a novela, com o objetivo de estabelecer elementos para a reflexão crítica sobre as transformações que afetam a TV na atualidade. A internacionalização da TV promove a ficção e no interior da ficção certos gêneros, como a soap-opera, a novela e o *feuilleton*. E a partir desses elementos que os autores concluem que uma nova leitura desse gênero popular permite reavaliar a pesquisa sobre a TV na Europa.

Internacionalização da televisão/ Gêneros populares de ficção/ Soap-opera/ *Feuilleton*/ Pesquisa européia de televisão

N.Cham. : 791.450981/M435c

Loc.Doc.:BT/ ECA-USP

(3)RAMOS, Roberto. *Grã-finos na Globo: cultura e merchandising nas novelas.* 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. 128 p.

Discute a influência das telenovelas na criação de necessidades de consumo, através do uso do recurso do merchandising. Destaca as telenovelas da Rede Globo de Televisão.

Rede Globo/ Consumo/ Merchandising

N.Cham. : 791.450981/R175g 2ed.

Loc.Doc.: BT/ECA-USP

ENTREVISTAS

(4)KHOURY, Simon, org. *Atrás da máscara: depoimentos de Gianfrancesco Guarnieri, Ítalo Rossi, Jardel Filho, Jorge Dória, José Wilker, Juca de Oliveira e Leonardo Villar*; Prefácio de Flávio Rangel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. v. 1.

Traça um perfil do ator brasileiro de primeira linha, baseando-se nos depoimentos de atores de características diferentes. Os depoimentos além de revelarem uma visão pessoal, poética do mundo e das coisas de cada um, esclarecem também a situação atual do teatro, televisão e cinema brasileiro. Vários autores referem-se ao trabalho nas telenovelas, especificando as diferenças com o teatro.

Depoimentos/ Perfis de atores/ Teatro/ Cinema/ Televisão
N.Cham. : 869.9209/K45a
Loc.Doc.: BT/ECA-USP

CAPÍTULOS DE LIVROS

(5)KEHL, Maria Rita. Três ensaios sobre a telenovela. In: SIMÕES, Inimá Ferreira; COSTA, Alcir Henrique da; KEHL, Maria Rita. *Um país no ar: história da televisão brasileira em três canais*. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 277-323.

Ao examinar as telenovelas das oito, na década de 70 a autora aponta um paralelo entre novela e vida nacional, estabelecido de forma mecânica e que permite caracterizar as novelas do início da década como ufanistas (1970-1974), passando pelas novelas de cores mais sombrias (1974-1978) até chegar à abertura política (1978) quando a Globo deu uma virada com *O Astro*, conservando-se como guardiã ideológica das massas perigosamente "liberadas" pelo abrandamento dos mecanismos repressivos do governo. Faz ainda considerações sobre *Roque Santeiro*, novela proibida em 1975 e que foi ao ar em 1986.

História/ Novela das oito/ Vida nacional/ Abertura política
N.Cham. : 791.450981/S593p
Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

(6)SOUSA, Mauro Wilton de. Jovens e a telenovela: seduções da vida cotidiana. In: PACHECO, Elza Dias, org. *Comunicação, educação e arte na cultura infanto-juvenil*. São Paulo: Loyola, 1991. p. 85-111.

O autor retoma debates sobre o poder de sedução e de suspeição da televisão para a análise da telenovela. Os jovens tem na telenovela elos de identificação tanto quanto de rejeição. E decodificam rapidamente a gramática de produção da telenovela. A telenovela é um espaço de apropriação de saberes, de sedução, de interações e de negociações, mas as desigualdades sociais pesam muito nessa negociação/reelaboração. Para contingentes crescentes de jovens a novela é um espaço mediador de debates sobre valores sociais e políticos: um novo espaço de jogo sendo descoberto.

Jovens/ Sedução/ Suspeição da televisão/ Identificação
N.Cham. : 300/Pacheco
Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

REVISTAS ESPECIALIZADAS

(7)**AMARAL, Vera Monteiro de Castro.** O povo: personagem anônimo e passivo. *Intercom: Revista Brasileira de Comunicação*. São Paulo, v. 9, n. 54, p. 69-71, jan/jun. 1986.

Grande sucesso popular, a telenovela *Roque Santeiro* coincidiu com o surgimento da “Nova República” e com a morte de Tancredo Neves. Para a autora, esses fatos influenciaram profundamente a recepção da telenovela. “Asa Branca” é identificada com o Brasil, mas o povo aí representado é composto de seres anônimos, sem identidade e sem nenhum papel a cumprir, senão o de figurante.

Nova República/ Morte de Tancredo Neves/ Asa Branca/ Povo/ Roque Santeiro

N.Cham. : 301.16

Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

(8)**BUSATO, Luiz; CAPARELLI, Sérgio.** A novela vista de fora. *Intercom: Revista Brasileira de Comunicação*. São Paulo, v. 13, n. 62/63, p. 57-60, 1990.

Trata-se de uma pesquisa informal feita em 10 países europeus para estudar a recepção das novelas brasileiras nesse continente, concluindo-se que não há equivalência clara entre o que se vê e o que se diz no Brasil e o que se vê e o que se diz no exterior sobre as mesmas novelas. Constata-se que a telenovela brasileira inspirou até aqui poucos trabalhos importantes e que a imagem do Brasil na Europa perdeu o exotismo mas não ganhou nada em clareza.

N.Cham. : 301.16

Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

(9)**FADUL, Anamaria.** A teoria necessária. *Dia-logos de la Comunicación*. Lima, n. 20, p. 68-78, abr. 1988.

Revisão dos paradigmas da teoria e pesquisa de comunicação na América Latina com ênfase na importância da constituição de um mercado do melodrama no continente, como uma forma de resistência às indústrias culturais norte-americanas. Partindo da experiência brasileira, a autora assinala a necessidade urgente do estudo dos gêneros de telenovela existentes.

Teoria da comunicação/ Mercado de melodrama/ Gêneros

N.Cham. : 301.16

Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

(10)**LIMA, Venício A. de.** Televisão e política: hipótese sobre a eleição presidencial de 1989. *Comunicação e Política*. São Paulo, v. 9, n. 11, p. 29-54, abr./jun. 1990.

Analisa as características particulares da eleição presidencial de 1989 e a evolução da intenção de voto para os três primeiros candidatos do Primeiro Turno das eleições, partindo da hipótese que as razões que levaram Fernando Collor de Mello à vitória devem ser buscadas no cenário político construído pela televisão, em período anterior a junho de 1989. Mostra uma

redefinição da política nas sociedades contemporâneas e a tendência atual de se considerar o poder das mídias na construção dos mapas cognitivos dos eleitores. Apresenta a situação da televisão no Brasil, em particular da Rede Globo de Televisão e o envolvimento das Organizações Globo no processo eleitoral. Apresenta ainda breve biografia política de Fernando Collor de Mello. Destaca o cenário político construído pela Globo a partir das novelas, telejornalismo, na divulgação das pesquisas eleitorais e no marketing político de Collor.

Campanhas eleitorais/ Candidatos/ Marketing/ Televisão/ Empresas de televisão/ Marketing político/ Eleições presidenciais/ Rede Globo/ *Que Rei Sou Eu?*

N.Cham. : 301.16

Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

TESES DOUTORADO

(11)**SOUSA, Mauro Wilton de.** *A rosa púrpura de cada dia: trajetória de vida e cotidiano de receptores de telenovela.* São Paulo: Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, 1986. 375 p.

Orientador(a): CAMARGO, Nelly de.

A vida cotidiana do receptor é aquela que a telenovela procurava construir e reconstruir pela ficção. É um elo fundamental para se compreender a interação de sua produção/consumo. Já o aprofundamento teórico da dimensão de vida cotidiana veio demonstrar que aí está na verdade o espaço concreto de lutas e trocas sociais e individuais as mais diversas, inclusive as que envolvem o mundo simbólico. Em espaços de densidade urbano-industrial recentes e grandes como São Paulo, essa vida cotidiana é um ponto de negociação de projetos de vida, de sonhos e de desejos, retomada de cicatrizes, enfim, um processo migratório sempre vivo. A história de vida de 28 pais mostrou que se a telenovela de fato não era lida de forma semelhante por públicos tão diferenciados, era espaço de debates do mundo privado e público, às vezes de forma surda, solitária, sem seqüências formais, mas com sentidos que iam da vida individual à social, do passado ao presente e ao futuro.

Recepção/ Costumes/ Jovens/ História de vida

N.Cham. : t791.450981/S729r

Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

DISSERTAÇÕES MESTRADO

(12)**ALMEIDA, Dalmer Pacheco de.** *Telenovela: o (in)discreto charme da burguesia.* Desvios de conduta e merchandising de valores. Rio de Janeiro: Escola de Comunicação. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1986. 244 p.

Orientador(a): KOSOVSKI, Ester.

A televisão, através de recursos técnicos, produz o imaginário como real e reproduz a realidade como ficção. A TV é um vício e a abstinência pode

gerar síndromes. Dentro da programação considerada cultural, os programas de auditório e as telenovelas constituem desvios. As telenovelas, através dos personagens de conduta desviante, tendem a reproduzir os padrões de comportamento e a ideologia dominante. Com a transmissão dos desvios como comportamentos “normais”, estes desvios tendem à normatização e, a partir da impunidade, são incorporados como norma e as atitudes anteriormente normatizadas constituem novos desvios. Há uma inversão de valores morais. A nova moralidade, todavia, é “anunciada” nas telenovelas de modo sutil, semelhante ao merchandising de produtos de bens de consumo, ratificando preconceitos, aparentemente rejeitados.

Ideologia/ Desvio de conduta/ Nova moralidade/ Preconceitos

N.Cham. : t791.450981/A447t

Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

(13)PENTEADO, Heloisa Dupas. *A televisão e os adolescentes: a sedução dos inocentes.* São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, 1979. 176 p.

Orientador(a): GOUVEIA, Aparecida Joly.

Análise da relação consumo de TV e o tipo de escola frequentada pelo consumidor adolescente. A pesquisa foi feita com adolescentes em final de primeiro grau, 8ª série de escolas públicas estaduais. Uma é escola comum da Rede Estadual e a outra é uma escola estadual experimental. O programa escolhido para verificar como os adolescentes dessas escolas consumiam um programa de TV, foi a telenovela *Estúpido Cúpidos*. Foram organizados grupos de discussão para avaliar se havia um consumo crítico ou passivo por parte dos adolescentes. O resultado da pesquisa é que a TV junto aos adolescentes é eficiente veículo da sociedade de consumo a serviço da qual funciona. Os adolescentes, mesmo os pertencentes à Escola Experimental, e portanto, às famílias de maior acesso cultural não percebem o quanto são manipulados pelos meios de comunicação de massa.

Adolescentes/ Escolas públicas/ Consumo/ Manipulação

N.Cham. : t791.450981/419t

Loc.Doc.: BT/ ECA-USP

NOTA:

COMO UTILIZAR
A BIBLIOTECA DA ESCOLA
DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO:

Para ter acesso ao acervo desta biblioteca basta comparecer à Universidade de São Paulo, na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 Prédio Central da ECA -, trazendo o RG. Contatos telefônicos podem ser feitos pelo número (011) 818 4047.